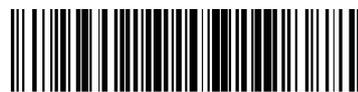




V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO



ISSN 1983-0173

SANEAMENTO BÁSICO: CONSEQUÊNCIAS DE SUA INEFICÁCIA NA ÁREA RURAL

Álvaro Luíz Cruz Cazati¹; Henrique Junio Keller¹; Matheus Ferreira Gama¹; Érica Estanislau Muniz Faustino¹.

¹Engenharia Civil, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Esse estudo teve como fundamentação a pesquisa às técnicas tangíveis de saneamento básico nas regiões rurais do país, visando a melhora na qualidade de vida nas regiões em questão, ao mesmo tempo em que se diminui, em quantidade considerável, os impactos ambientais causados pelo descaso com o destino de dejetos residenciais, estes, um dos causadores de DRSAI (Doenças relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado), sendo as mais frequentes as doenças diarreicas. O objetivo é definir as consequências da ineficiência do saneamento em áreas rurais. A metodologia empregada teve como base a pesquisa bibliográfica, resultando na aquisição e aplicação de dados qualitativos acerca do objetivo do estudo, definindo pontos-chaves a partir da literatura existente em relação às consequências advindas da ausência do saneamento básico. Como resultado, define-se a ideia de saneamento básico e sua função no funcionamento da vida urbana, tanto por questões de saúde como por questões de conforto. Conclui-se que, apesar da grande importância do saneamento básico rural, esse conceito continua pouco aderido à população dessas áreas, o que requer uma forma de intervenção mais ativa, com a reeducação sobre descarte de dejetos e a iniciativa de se expor meios e técnicas de construção de sistemas de captação de esgoto e fossas sépticas nessas residências, buscando resultados para uma melhora nos quesitos de higiene e de saúde.

Palavras-chave: Saneamento básico; áreas rurais; higiene; saúde.

